

CEBRI

Rethink Tank

RELATÓRIO PARCIAL – OPINIÃO PÚBLICA E POLÍTICA EXTERNA

Projeto Temático FAPESP: Israel e Palestina

Feliciano de Sá Guimarães (IRI-USP, CEBRAP e CEBRI)

Ivan Filipe Fernandes (UFABC e CEBRAP)

CEBRAB, IRI-USP e CEBRI

São Paulo

2024

NOTA CONCEITUAL

Este é um relatório parcial com temas selecionados dos resultados de pesquisas de opinião que têm como base amostras nacionais de (+/-) 1.800 respondentes (margem de erro 2,5%+/-). Surveys realizados nos anos de 2011, 2014, 2016, 2018/2019 e 2022.

Esta pesquisa é fruto de consecutivos projetos temáticos financiados pela FAPESP desde 2010. O grupo de pesquisa CEBRAP/IRI-USP de opinião pública e política externa é o maior depositário do Brasil de dados sobre a percepção dos (as) brasileiros (as) em temas internacionais. Novas ondas de surveys serão realizadas nos anos de 2025 e 2026.

Resultados do parceiro Atlas Intel também foram incluídos neste relatório parcial.

Resultados selecionados:

1- Percepções sobre o conflito entre Israel e Palestina (CEBRAP e IRI-USP)

2- Resultados selecionados da pesquisa Atlas Intel (parceiro)

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Os brasileiros mantêm uma visão sofisticada sobre Israel e Palestina, com baixas taxas de “não sei” em suas respostas.
2. Com base nos resultados, não é possível argumentar que os brasileiros não se interessam ou não acompanham o que acontece no conflito.
3. Os brasileiros estão divididos sobre o conflito, mas mantêm uma leve propensão a serem mais pró-Israel.
4. A causa palestina não figura com grande apoio (apenas 2% da população) e parece estar encapsulada pela solução de dois Estados, ao passo que a defesa de Israel aparece com mais força e de maneira independente (13%).
5. Os brasileiros estão divididos quanto ao status de Jerusalém. Cerca de 35% acham que a ONU não deveria formalmente controlar a cidade, o que permite o controle israelense, ao passo que 30% entendem que a cidade deveria ter status internacional.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

6. Os brasileiros também estão divididos quanto à mudança da embaixada brasileira de Tel Aviv a Jerusalém (cerca de 30% a favor e 30% contra).
7. A maior parte dos brasileiros é crítica quanto à posição do governo brasileiro no conflito entre Hamas e Israel, sendo que 43% pensam que o Brasil ficou mais próximo do Hamas do que deveria e 11% mais próximo a Israel do que deveria. Cerca de 36% dos brasileiros acham que o governo adotou uma posição correta.
8. Hamas é visto como principal culpado dos atentados de outubro de 2024 (58%) e a grande maioria acha que os ataques não foram justificados (75%). Apenas 12% acham que Israel é o principal culpado. Esse resultado está em consonância com a visão geral da maioria dos brasileiros de sempre rejeitar a violência como instrumento político.
9. A maior parte dos brasileiros entendem que os ataques de Israel à Faixa de Gaza constituem crimes de guerra (42%), ao passo que 36% discordam. Isso também está com consonância com a visão da maioria dos brasileiros de rejeitar a violência.

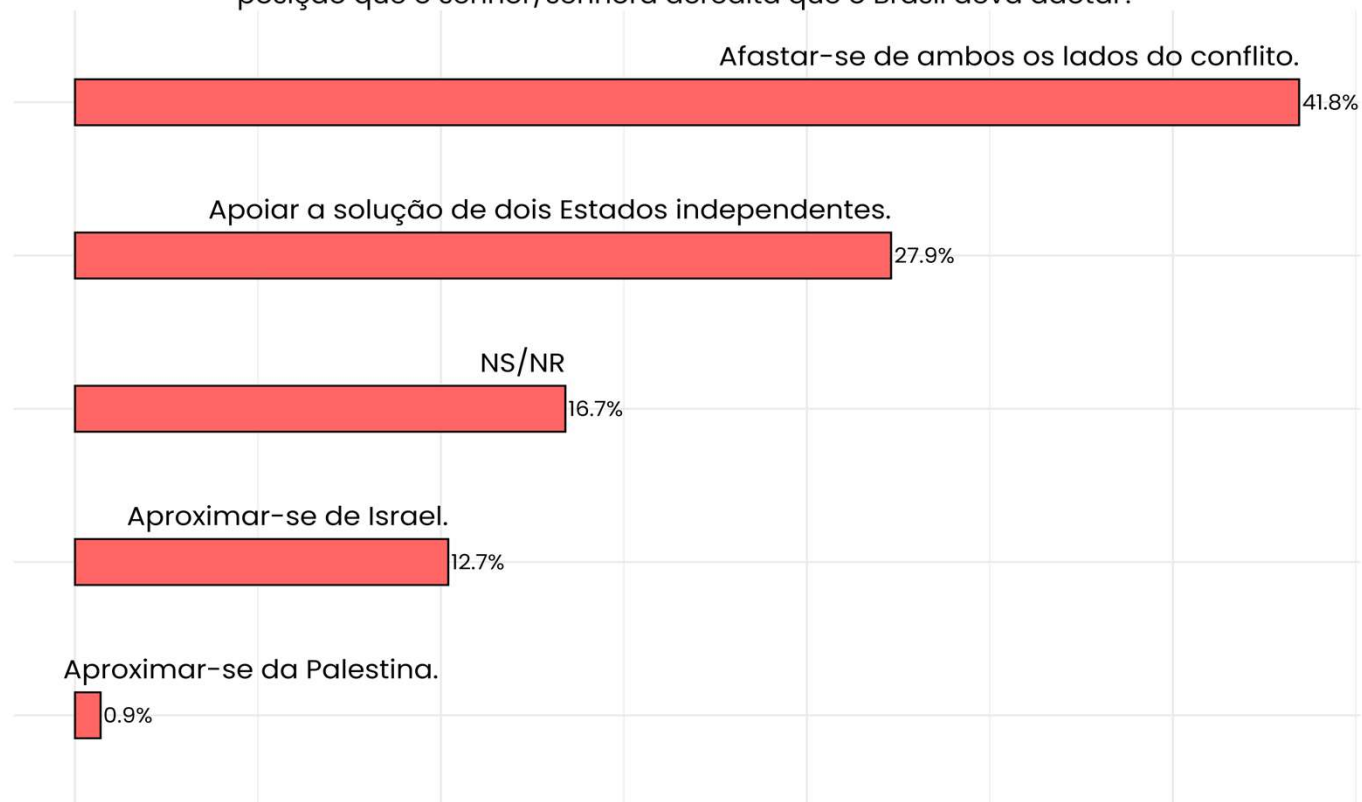
INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

10. No que diz respeito a temas mais complexos e típicos do conflito (sionismo e colonialismo) as taxas de “não sei” superam as demais taxas de resposta. Quando perguntados se o Estado moderno de Israel pode ser considerado uma ocupação colonial, cerca de 40% não souberam responder. Um patamar ainda mais elevado foi encontrado para a pergunta sobre se o sionismo é uma forma legítima de manifestação do povo Israelense (53% da amostra não soube responder).
11. Os resultados deste relatório demonstram que qualquer tomador de decisão em política externa no Brasil terá dificuldade de formular uma posição sobre o conflito que tenha aprovação da maioria da população dado que os brasileiros estão muito divididos sobre a questão. Quase qualquer posicionamento de um governo terá apenas apoio parcial da população, ao passo que será amplamente criticado.
12. É importante frisar, contudo, que existe uma leve tendência pró-Israel entre a população brasileira. Este aspecto deveria ser levado em consideração pelos tomadores de decisão brasileiros.

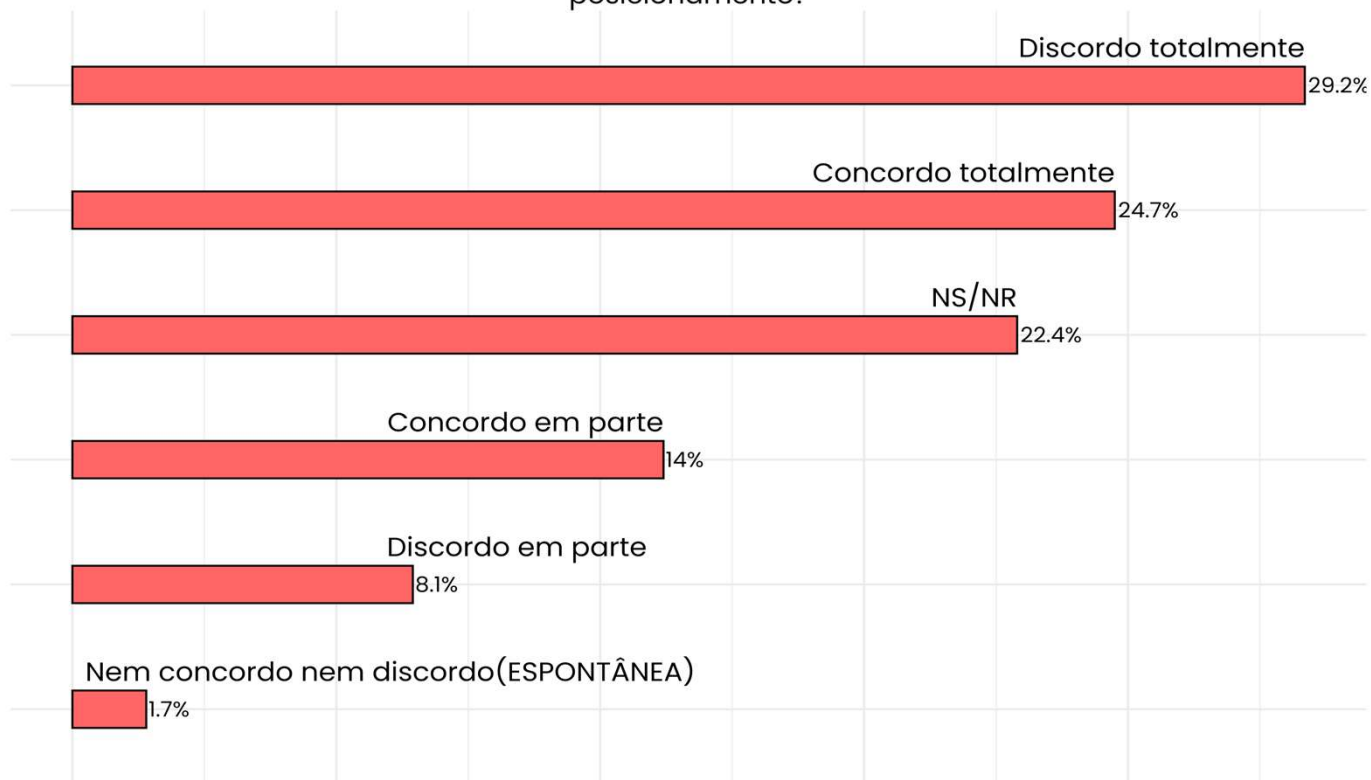
PERCEPÇÕES SOBRE O CONFLITO ENTRE ISRAEL E PALESTINA

DADOS COLETADOS PELO CEBRAP EM 2022, ANTES DO CONFLITO ATUAL

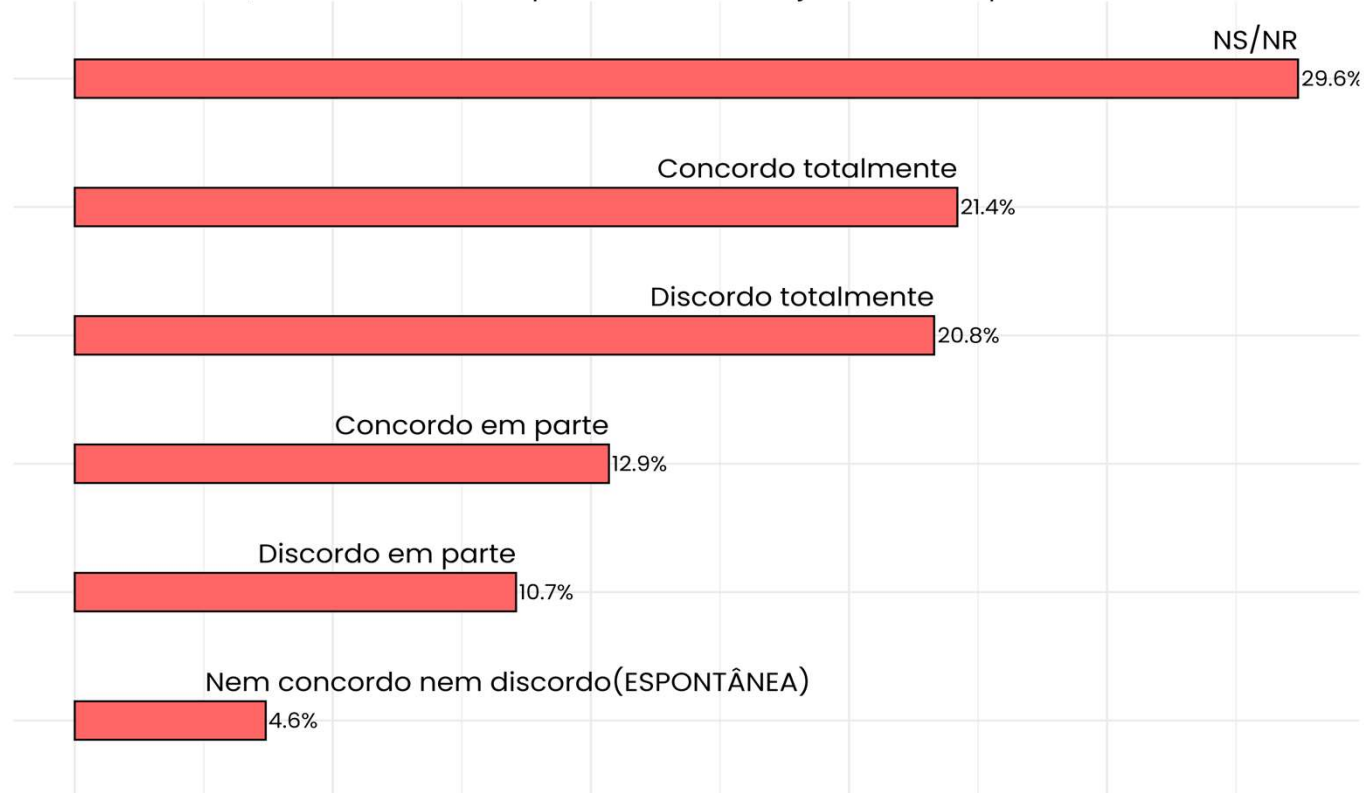
Na sua opinião, diante do cenário de conflito entre israelenses e palestinos, qual a posição que o senhor/senhora acredita que o Brasil deva adotar?



Atualmente o Brasil reconhece que Jerusalém deveria ser administrada pela ONU, e não controlada por Israel. O senhor/senhora concorda que o Brasil mantenha este posicionamento?



Atualmente o Brasil mantém a Embaixada Brasileira em Israel na cidade de Telavive. O senhor/senhora concorda que a Embaixada seja transferida para Jerusalém?



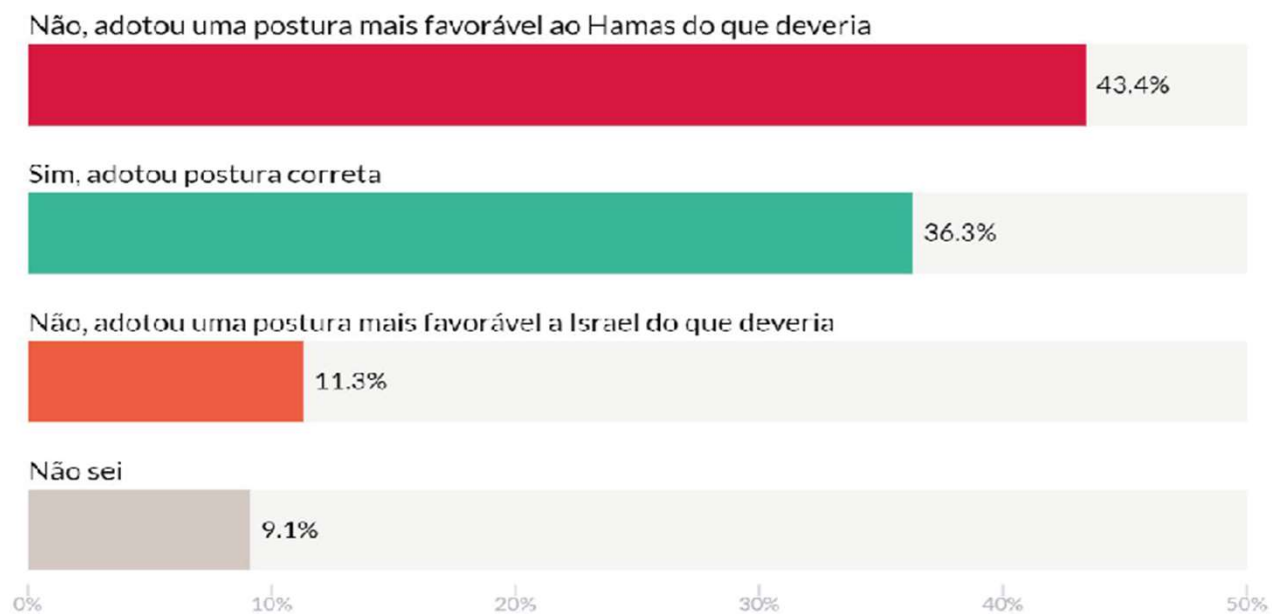
RESULTADOS SELECIONADOS DA PESQUISA ATLASINTEL (NOVEMBRO 2023)

PARCEIRO DO GRUPO CEBRAP/IRI-USP

Opinião sobre a postura do governo brasileiro no conflito entre Israel e Hamas



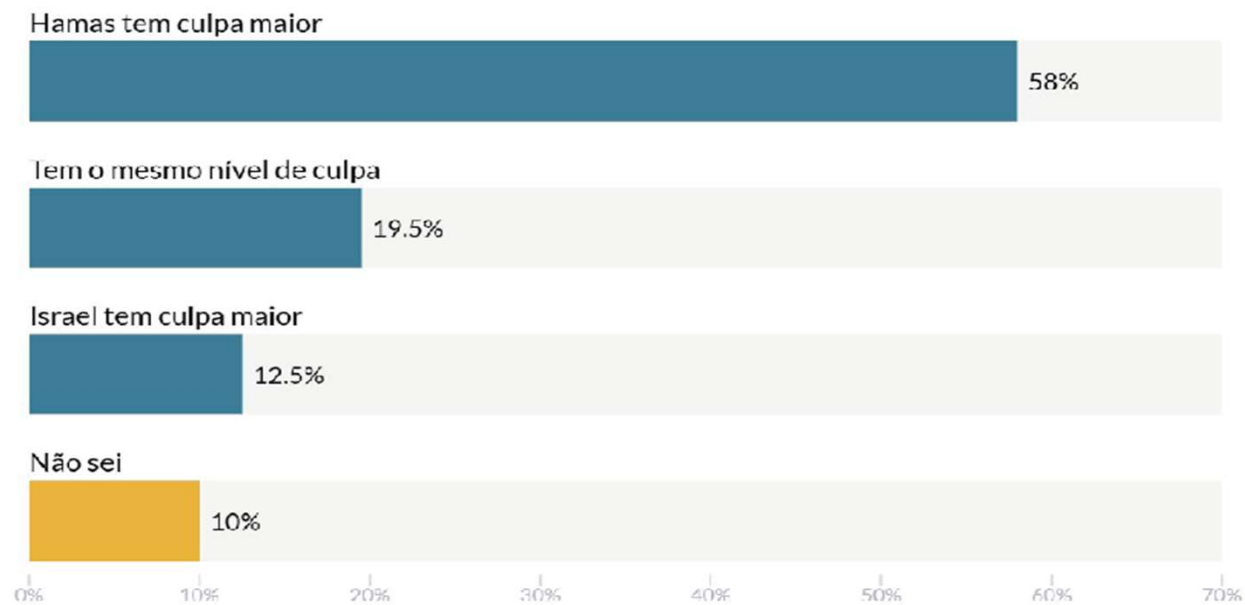
No conflito entre Israel e o Hamas, o governo brasileiro adotou a postura correta?



Culpa no conflito entre Israel e Hamas



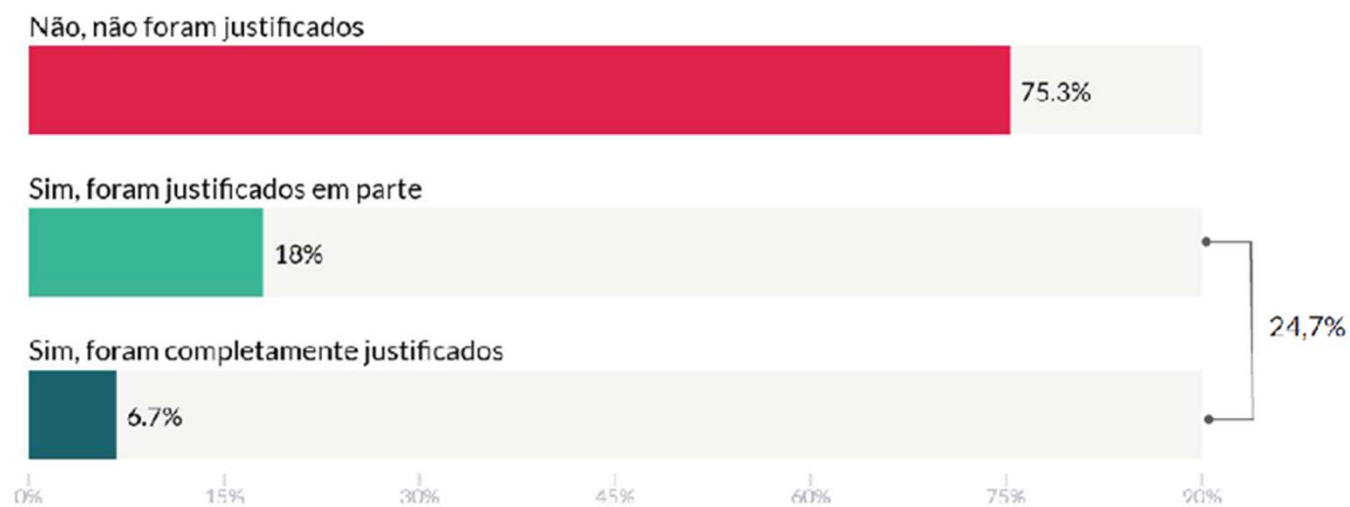
No conflito entre Israel e Hamas, quem você considera que tem uma culpa maior?



Opinião sobre ataques terroristas do Hamas



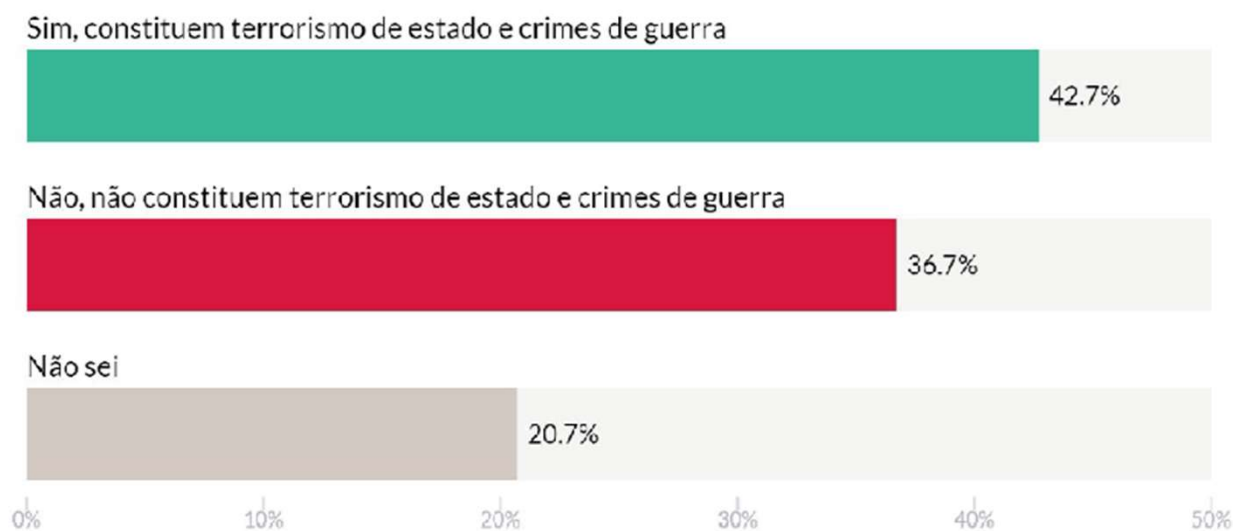
Na sua opinião, os ataques terroristas do Hamas contra Israel foram justificados?



Opinião sobre bombardeios na Faixa de Gaza



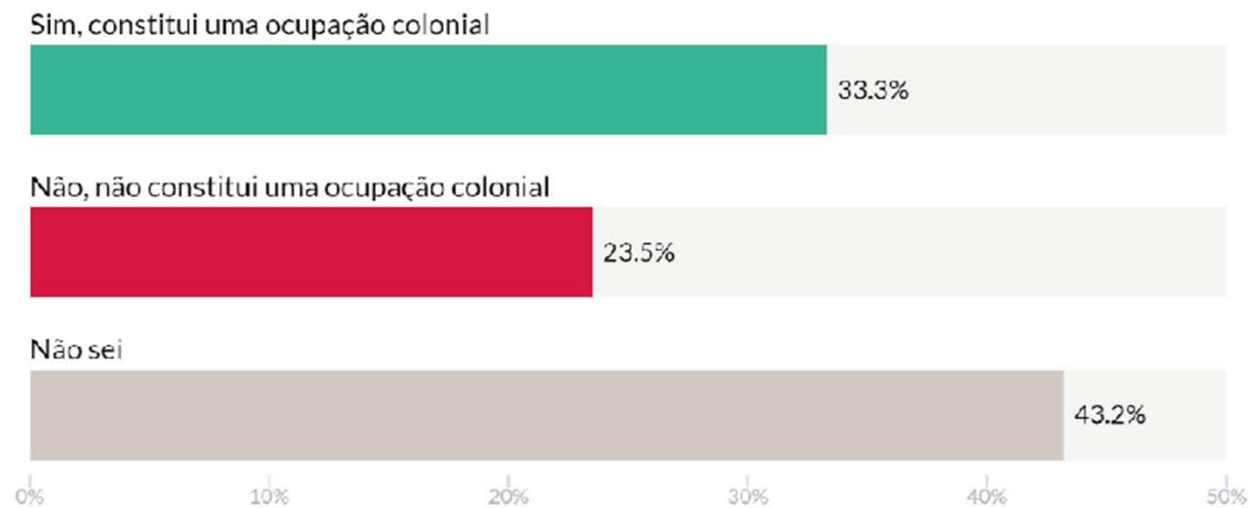
Na sua opinião, os bombardeios de Israel na Faixa de Gaza constituem terrorismo de estado e crimes de guerra?



Opinião sobre o Estado de Israel



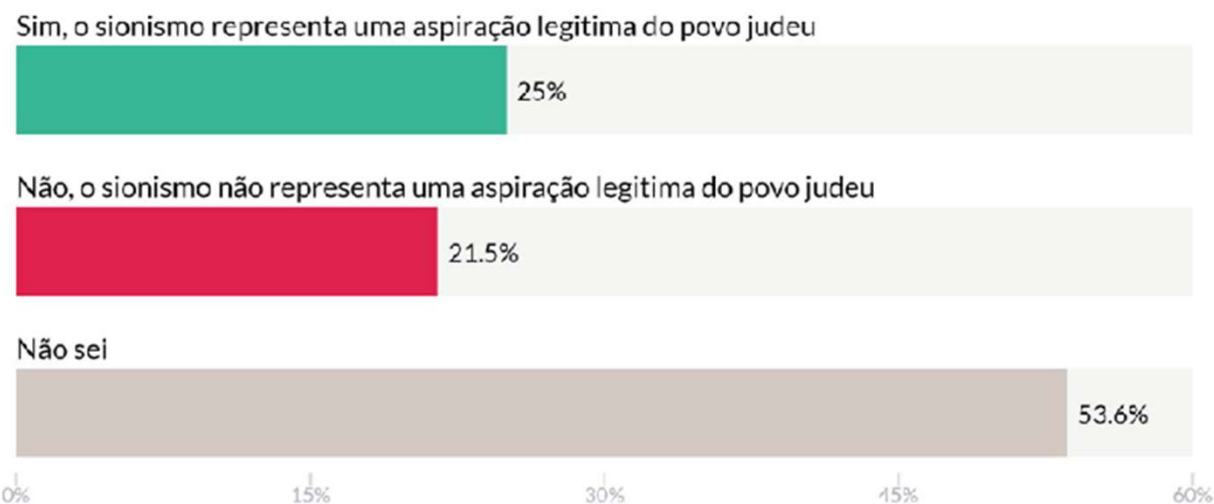
Na sua opinião, o estabelecimento do estado moderno de Israel na Palestina constitui um processo de ocupação colonial?



Opinião sobre o sionismo



Na sua opinião, o sionismo – movimento nacionalista que estabeleceu e defende a manutenção do estado de Israel, em conflito territorial com os árabes palestinos – representa uma aspiração legítima do povo judeu?





CEBRI

Rethink Tank

**CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS – CEBRI**

Rua Marquês de São Vicente 336 – Gávea –
Rio de Janeiro, RJ

